

acendi com brandura. Para a ovelha perdida não medi meu suor.

3. *Vejam, procurei bem aqueles que ninguém procurava e falei do meu Pai. / Pobres, a esperança que é deles eu não quis ver escrava de um poder que retrai.*

4. *Vejam, semeei consciência nos caminhos do povo, pois o Pai quer assim. / Tramas, enfrentei prepotência dos que temem o novo qual perigo sem fim.*

5. *Vejam, eu quebrei as algemas, levantei os caídos, do meu Pai fui as mãos. / Laços, recusei os esquemas. Eu não quero oprimidos, quero um povo de irmãos!*

6. *Vejam, procurei ser bem claro: o meu Reino é diverso, não precisa de rei! / Tronos, outro jeito mais raro de juntar o disperso, o meu Pai tem por lei.*

7. *Vejam, do meu Pai a vontade eu cumpro passo a passo. Foi pra isso que eu vim. / Dor, enfrentei a maldade, mesmo frente ao fracasso eu mantive o meu Sim.*

8. *Vejam, fui além das fronteiras, espalhei boa nova: "Todos filhos de Deus!" / Vida, não se deixe nas beiras. Quem quiser maior prova, venha ser um dos meus!*

Momento de silêncio para oração pessoal.

Antífona da Comunhão (Sl 106,8-9)

Demos graças ao Senhor por sua bondade, por suas maravilhas em favor dos homens; deu de beber aos que tinham sede, alimentou os que tinham fome.

20. Canto de Ação de Graças

1. *Não dá para viver sem Tua Paz! / Não dá para viver sem Tua Luz! / Estreito é o caminho que nos conduz à vida. / Veredas têm demais para dispersar-nos.*

2. *Ensina-nos, Senhor, a caminhar, / vencendo as injustiças e todo o mal. / Que nada nos impeça de proteger a vida / e que nada nos impeça de lutar:*

REFRÃO: *Pela paz, pela vida! / Com Jesus, encontraremos saída (bis). / Só ama a paz quem defende a vida! (bis)*

21. Depois da Comunhão (De pe)

P. OREMOS: Ó Deus, vós quisestes que participássemos do mesmo pão e do mesmo cálice; fazei-nos viver de tal modo unidos em Cristo, que tenhamos a alegria de produzir muitos frutos para a salvação do mundo. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Ritos Finais

22. Vivência

L. A caridade é fonte de alegria, pois há mais alegria em dar do que em receber. Fortalecidos por este encontro dominical com o Senhor, voltemos para os nossos lares na certeza de que precisamos nos empenhar sempre mais para sermos testemunhas do caritativo amor de Jesus Cristo.

23. Bênção Final e Despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Concedei, ó Deus, aos vossos filhos e filhas, vossa assistência e vossa graça: dai-lhes saúde de alma e corpo, fazei que se amem como irmãos e estejam sempre a vosso serviço. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho **†** e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Glorificai o Senhor com vossa vida; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

ORAÇÃO DO DIZIMISTA

"Recebi, Senhor, a minha oferta. Não é uma esmola, porque não sois mendigo! Não é um auxílio, porque não precisais dele! Também não é o que me sobra, que vos ofereço. Esta oferta representa minha gratidão! Pois o que tenho eu o recebi de vós. Amém!"

Sal da Terra e Luz do Mundo

Celebramos hoje a luz da fé. Isaías fala da luz que brilha como a aurora, da vida que refulge como o sol do meio-dia. Na medida em que se vive a justiça, a caridade para com os pequeninos, em que se é solidário, renuncia-se às obras das trevas para fazer resplandecer em nós a luz de Deus: "uma luz brilha nas trevas para o justo, permanece para sempre o bem que fez", como cantamos no salmo de hoje.

Em São Paulo, é o humilde reconhecimento de sua fraqueza que o faz resplandecer no amor de Cristo. Depois da experiência negativa que tivera em Atenas com os homens da cultura de seu tempo, entendeu que deveria mudar o método de sua pregação, deixando que Cristo, e não a sabedoria humana, falasse por Ele, encontrando no testemunho de vida o mais brilhante meio de evangelizar. Às vezes, os fracassos humanos são mais úteis que os êxitos...

Também nós somos chamados a esse encontro com Jesus, que nos convida a ser sal da terra e luz do mundo. Diante de tantas opções que nos são oferecidas, corrupção, fraude, injustiça, imoralidades, infidelidades, competições desleais etc., o cristão é chamado a enfrentar e vencer as tentações e as armadilhas que encontra ao longo do caminho.

Certa vez, o Papa João Paulo II, dirigindo-se aos jovens, disse que eles deveriam ser capazes de iluminar o mundo com a luz do amor ao próximo. No tempo em que as luzes fluorescentes dos grandes centros urbanos nem sempre convidam à santidade, o cristão é chamado a irradiar, com a sua vida, a fé que professa com os seus lábios.

LEITURAS DA SEMANA

10/2ª-feira, Sta. Escolástica Vg, memória: 1Rs 8, 1-7. 9-13; Sl 131 (132); Mc 6, 53-56; 11/3ª-feira, Nossa Senhora de Lourdes: 1Rs 8, 22-23.27-30; Sl 83 (84); Mc 7, 1-13; 12/4ª-feira: 1Rs 10, 1-10; Sl 36 (37); Mc 7, 14-23; 13/5ª-feira: 1Rs 11, 4-13; Sl 105 (106); Mc 7, 24-30; 14/6ª-feira, S. Cirilo, monge, S. Metódio B, memória: 1Rs 11, 29-32; 12, 19; Sl 80 (81); Mc 7, 31-37; 15/Sábado: 1Rs 12, 26-32; 13, 33-34; Sl 105 (106); Mc 8, 1-10.

COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Publicação da Coordenação de Pastoral da Arquidiocese do Rio de Janeiro.
Rua Benjamin Constant, 23 – CEP 20241-150 – Rio de Janeiro, RJ – Telefax: 2292-3132.
Cantos selecionados pela Comissão Arquidiocesana de Música Sacra.

PORTAL DA ARQUIDIOCESE
DO RIO DE JANEIRO
www.arquidiocese.org.br

EDITORA NOSSA SENHORA DA PAZ: Rua Joana Angélica, 71 – Ipanema
CEP: 22420-030 – Rio de Janeiro, RJ – Brasil – Tel.: (21) 2521-7299 - Fax: (21) 2513-2955 – livraria@nspaz.org.br





A MISSA

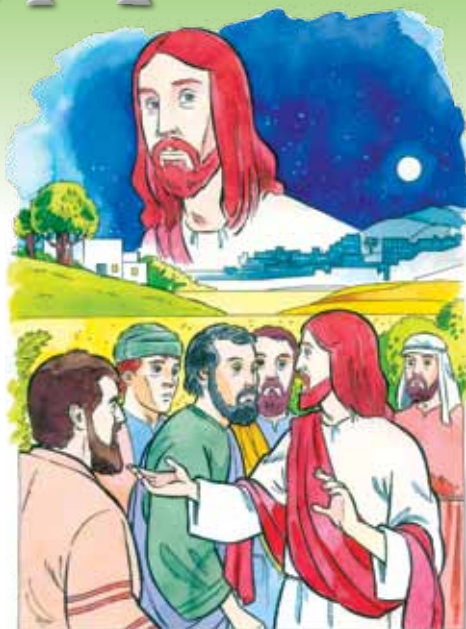


Ano A – nº 15 – 9 de fevereiro de 2014

5º Domingo do Tempo Comum

A Mãe Igreja hoje nos acolhe recordando dois símbolos: o sal e a luz. Ambos não existem para si mesmos, mas para servir e dar alegria. Em Jesus Cristo, nós somos chamados a também ser luz para o mundo, praticando os ensinamentos de Deus e abandonando uma vida de prepotência, orgulho, vaidade e autossuficiência. Neste ano, dedicado, em nossa Arquidiocese, à Caridade e à Solidariedade, não nos omitamos, mas, ao contrário, pratiquemos sempre mais o bem.

Rezemos, deste modo, por todos os que necessitam, destacando, entre as intenções trazidas ao altar hoje: (...).



Ritos Iniciais

1. Canto de Entrada

(De pé)

REFRÃO: *Belos, formosos são sobre os montes, / os pés daqueles que anunciam a paz, o amor. / Feliz, bendita, qual pura fonte / a voz daqueles que louvam, / cantam o seu Senhor.*

1. *És mensageiro do amor primeiro: / canta a esperança e vai, então. / O amor te impele a caminhar / por montes, vales, por terra e mar! / É rico e não se cansa / quem vai ao outro, o irmão, / pois Deus é seu quinhão.*

2. *Vai, anuncia que é pleno dia, / que no horizonte brilha uma luz. / Para cantar há uma razão: / ninguém caminha no mundo em vão. / Serás como uma fonte, / estrela que reluz, / mostrando o sol: Jesus.*

2. Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. Irmãos e irmãs, Jesus Cristo é a luz do mundo!

T. Nós, discípulos missionários do Cristo, somos convidados a irradiar esta luz.

P. Irradiamos esta luz quando nos reunimos na Casa do Senhor para ouvir a Palavra do Senhor e nos alimentar do Corpo e Sangue do Senhor.

T. Irradiamos esta luz quando praticamos o bem e a caridade.

Antífona da Entrada

(Sl 94,6-7)

Entrai, inclinai-vos e prostrai-vos: adoremos o Senhor que nos criou, pois ele é o nosso Deus.

3. Ato Penitencial

P. O Senhor Jesus, que se fez alimento para a nossa salvação, incessantemente nos convida à prática da caridade e ao serviço aos mais necessitados. Por isso, examinemos nossa consciência para melhor celebrarmos estes santos mistérios.

(Pausa)

P. Por nossa falta de caridade, imploramos: Senhor, tende piedade de nós.

T. Piedade! Piedade! Piedade de nós.

P. Por nossa prepotência e por nosso orgulho, imploramos: Cristo, tende piedade de nós.

T. Piedade! Piedade! Piedade de nós.

P. Por nossa omissão, imploramos: Senhor, tende piedade de nós.

T. Piedade! Piedade! Piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. Hino de Louvor

P. Glória a Deus nas alturas,

T. e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso: / nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, / Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, / só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, / Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. Oração

P. OREMOS: Velai, ó Deus, sobre a vossa família, com incansável amor; e, como só confiamos na vossa graça, guardai-nos sob a vossa proteção. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.



Liturgia da Palavra

L. O anúncio do Evangelho não brota da prepotência ou do orgulho, mas de atitudes.

6. Primeira Leitura

(Sentados) (Is 58,7-10)

Leitura do Livro do Profeta Isaías

Assim diz o Senhor: ⁷Reparte o pão com o faminto, acolhe em casa os pobres e peregrinos. Quando encontrares um nu, cobre-o, e não desprezes a tua carne. ⁸Então, brilhará tua luz como a aurora e tua saúde há de recuperar-se mais depressa; à frente caminhará tua justiça e a glória do Senhor te seguirá. ⁹Então invocarás o Senhor e ele te atenderá, pedirás socorro, e ele dirá: “Eis-me aqui.” Se destruíres teus instrumentos de opressão, e deixares os hábitos autoritários e a linguagem maldosa; ¹⁰se acolheres de coração aberto o indigente e prestares todo o socorro ao necessitado, nascerá nas trevas a tua luz e tua vida obscura será como o meio-dia. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. Salmo Responsorial [SI 111(112)]

REFRÃO: *Uma luz brilha nas trevas para o justo, permanece para sempre o bem que fez.*

1. Ele é correto, generoso e compassivo, * como luz brilha nas trevas para os justos. Feliz o homem caridoso e prestativo, * que resolve seus negócios com justiça.

2. Porque jamais vacilará o homem reto, * sua lembrança permanece eternamente! Ele não teme receber notícias más: * confiando em Deus, seu coração está seguro.

3. Seu coração está tranquilo e nada teme. * Ele reparte com os pobres os seus bens, permanece para sempre o bem que fez * e crescerão a sua glória e seu poder.

8. Segunda Leitura

(1Cor 2,1-5)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios

¹Irmãos, quando fui à vossa cidade anunciar-vos o mistério de Deus, não recorri a uma linguagem elevada ou ao prestígio da sabedoria humana. ²Pois, entre vós, não julguei saber coisa alguma, a não ser Jesus Cristo, e este, crucificado. ³Aliás, eu estive junto de vós, com fraqueza e receio, e muito tremor. ⁴Também a minha palavra e a minha pregação não tinham nada dos discursos persuasivos da sabedoria, mas eram uma demonstração do poder do Espírito, ⁵para que a vossa fé se baseasse no poder de Deus, e não na sabedoria dos homens. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. Aclamação ao Evangelho (De pé)

REFRÃO: *Aleluia! Aleluia! Como o Pai me amou, assim também eu vos amei! / Aleluia! Aleluia! Como estou no Pai, permaneci em mim!*

1. *Vós todos que sofreis, aflitos, vinde a mim. / Repouso encontrarão os vossos corações. / Dou graças a meu Pai que revelou / ao pobre, ao pequenino, seu grande amor.*

10. Evangelho

(Mt 5,13-16)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

P. NAQUELE TEMPO, disse Jesus a seus discípulos: ¹³“Vós sois o sal da terra. Ora, se o sal se tornar inosso, com que salgaremos? Ele não servirá para mais nada, senão para ser jogado fora e ser pisado pelos homens. ¹⁴Vós sois a luz do mundo. Não pode ficar escondida uma cidade construída sobre um monte. ¹⁵Ninguém acende uma lâmpada e a coloca debaixo de uma vasilha, mas sim, num candeeiro, onde brilha para todos, que estão na casa. ¹⁶Assim também brilhe a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e louvem o vosso Pai que está nos céus.” Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. Homilia

(Sentados)

Momento de silêncio para meditação pessoal.

12. Profissão de Fé

(De pé)

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T. criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado. / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica; / na comunhão dos santos; / na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. / Amém.

13. Preces da Comunidade

P. Cristo, Luz do mundo, reza conosco, no Espírito, ao Pai. Por isso, unindo-nos a toda a Igreja, elevemos nossas preces.

1. Por toda a Igreja, para que, fiel aos ensinamentos de Jesus, incessantemente anuncie ao mundo a Palavra que liberta e traz a vida, rezemos ao Senhor.

T. Senhor, escutai a nossa prece.

2. Pelo Santo Padre Francisco, por nosso Bispo Orani e por todos os ministros do Evangelho, para que, na autenticidade de suas vidas e nos ministérios aos quais foram chamados, sejam testemunhas da verdadeira alegria, rezemos ao Senhor.

3. Pela nossa comunidade, para que, através da efetiva prática da caridade, testemunhe ao mundo que é possível viver de acordo com os ensinamentos de Jesus, rezemos ao Senhor.

4. Pelos que hoje estão sofrendo, em virtude da doença, da solidão, da miséria e de tantas outras causas, para que, mediante a presença solidária dos cristãos, recuperem a esperança e a alegria de viver, rezemos ao Senhor.

(Outras preces)

P. Deus de amor e de bondade, vós que sois a fonte de toda alegria, ouvi as preces que esta comunidade reunida vos apresenta. Enviai o vosso Santo Espírito para que sejamos hoje e sempre sal da terra e luz do mundo. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

ARQUIDIOCESE DO RIO DE JANEIRO



Curso de Bacharelado em Ciências Religiosas

Com duração de 3 anos, reconhecido pela Santa Sé e filiado à Puc-Rio. Ingresso no 1º Semestre de 2014. **Vagas Limitadas!**

Tels: 2292-3132 ramal 380 / 2533-2334 • e-mail: iscr@arquidiocese.org.br



Liturgia Eucarística

14. Canto das Ofertas (Sentados)

1. *Se eu pudesse hoje transformar / a tristeza, o pranto, em sorriso, / e a felicidade aos homens dar, / deste mundo eu faria um paraíso! / Para o amor ter aí o seu lugar, / eu poria, se assim fosse preciso, / nos corações, um lembrete ou aviso: / a dor e o mal é proibido semear!*

REFRÃO: *Mas sei que Tu podes, ó Senhor, / sobre o mundo estender a tua mão. / Toma – eu te peço –, cada dor: somente Tu consolarás o coração!*

2. *Se eu pudesse hoje o mundo ver / povoado só de alegria, / e o jardim da vida florescer, / eu faria da noite eterno dia! / Ninguém mais haveria de temer / da tristeza a nuvem tão sombria, / e, então, quem sabe, o amor construiria aqui sua casa para em nós sempre viver!*

15. Convite à Oração (De pé)

P. Oraí, irmãos e irmãs, para que, levando ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.**

16. Oração Sobre as Oferendas

P. Senhor nosso Deus, que criastes o pão e o vinho para alimento da nossa fraqueza, concedei que se tornem para nós sacramento da vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

17. Oração Eucarística V

Prefácio

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. É justo e nos faz todos ser mais santos louvar a vós, ó Pai, no mundo inteiro, de

dia e de noite, agradecendo com Cristo, vosso Filho, nosso irmão. É ele o sacerdote verdadeiro que sempre se oferece por nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela ceia derradeira. Por isso, aqui estamos bem unidos, louvando e agradecendo com alegria, juntando nossa voz à voz dos anjos e à voz dos santos todos, para cantar (dizer):

T. **Santo, Santo, Santo, / Senhor, Deus do universo! / O céu e a terra proclamam a vossa glória. / Hosana nas alturas! / Bendito o que vem em nome do Senhor! / Hosana nas alturas!**

P. Senhor, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele, mandai vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo **†** e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. **Mandai vosso Espírito Santo!**

P. Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus apóstolos, Jesus, tendo o pão em suas mãos, olhou para o céu e deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Tudo isto é mistério da fé!

T. **Toda vez que se come deste Pão, toda vez que se bebe deste Vinho, se recorda a paixão de Jesus Cristo e se fica esperando sua volta.**

P. Recordamos, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão; nós queremos a vós oferecer este Pão que alimenta e que dá vida, este Vinho que nos salva e dá coragem.

T. **Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!**

P. E quando recebermos Pão e Vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito

nos una num só corpo, para sermos um só povo em seu amor.

T. **O Espírito nos una num só corpo!**

P. Protegeí vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

T. **Caminhamos na estrada de Jesus!**

P. Dai ao santo Padre, o Papa **N.** ser bem firme na Fé, na Caridade, e a **N.**, que é Bispo desta Igreja, muita luz para guiar o seu rebanho.

T. **Caminhamos na estrada de Jesus!**

P. Esperamos entrar na vida eterna com a Virgem, Mãe de Deus e da Igreja, com São José, seu esposo, os apóstolos e todos os santos, que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

T. **Esperamos entrar na vida eterna!**

P. A todos que chamastes para outra vida na vossa amizade, e aos marcados com o sinal da fé, abrindo vossos braços, acolhei-os. Que vivam para sempre bem felizes no reino que para todos preparastes.

T. **A todos dai a luz que não se apaga!**

P. E a nós, que agora estamos reunidos e somos povo santo e pecador, dai força para construirmos juntos o vosso reino que também é nosso. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

18. Rito da Comunhão

P. Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T. **Pai nosso...** (O celebrante continua...)

19. Canto de Comunhão

1. *Vejam, eu andei pelas vilas, aponteí as saídas como o Pai me pediu. / Portas, eu cheguei para abri-las. Eu curei das feridas como nunca se viu.*

REFRÃO: *Por onde formos também nós, / que brilhe a tua luz! / Fala, Senhor, na nossa voz, em nossa vida. / Nosso caminho então conduz. / Queremos ser assim! / Que o Pão da Vida nos revigore no nosso Sim!*

2. *Vejam, fiz de novo a leitura das raízes da vida, que meu Pai vê melhor. / Luzes,*

Grupo Vocacional Arquidiocesano
Av. Paulo de Frontin, 568f. Rio Comprido.

INÍCIO DOS ENCONTROS DOMINGO 9 DE MARÇO às 8 horas
Converse com seu pároco para maiores informações.
Fone: 3292-6110